

OPINIÃO

Conhecimento financeiro é essencial para o seu dinheiro

João Victorino (*)

Administrar muito dinheiro exige um planejamento bem cuidadoso e a consideração de vários fatores.

Recentemente, a 24ª edição do Big Brother Brasil chegou ao fim com a vitória de Davi, o novo milionário do país. Aos 21 anos, ele levou a bolada de quase 3 milhões de reais ao conquistar o primeiro lugar. Davi, assim como outras pessoas que passam a ter altas quantias de dinheiro, precisará de um auxílio financeiro especializado para cuidar do prêmio.

Antes de qualquer ação precipitada, recomendo seguir um mantra antigo do célebre Warren Buffett: 'A primeira regra é não perder dinheiro, e a segunda regra é: nunca esqueça a primeira regra'. O que isso quer dizer? Você precisa ter consciência de que não entende do assunto e buscar proteger o seu dinheiro de sua ignorância - ignorância no sentido de ignorar, não saber os conceitos.

Por essa razão, ter uma base de conhecimento financeiro é fundamental por várias razões. Primeiramente, permite que uma pessoa faça escolhas baseadas em análises de qualidade sobre como ganhar, gastar, poupar e investir seu dinheiro. Isso pode ajudar a garantir a segurança financeira a longo prazo, evitar dívidas desnecessárias e alcançar objetivos financeiros, como a compra de uma casa ou aposentadoria confortável. Além disso, a educação financeira pode contribuir para a proteção contra fraudes e eventuais golpes.

Para adquirir essa noção, o ideal é começar com o básico, como aprender a criar e seguir um orçamento, entender como o crédito funciona e como evitar dívidas, além de conhecer os fundamentos do investimento. Isso pode ser feito através de livros, cursos online (muitos dos quais são gratuitos), podcasts sobre finanças, e até mesmo por meio de consultas com um planejador financeiro. A prática contínua e a busca ativa por conhecimento também são essenciais para se manter atualizado, dado que o mundo financeiro está sempre evoluindo.

Outra coisa é procurar ajuda de pessoas de confiança, que possam ajudar nas melhores recomendações. Profissionais sérios, certificados e com compromisso com você! Assim, você vai aprendendo aos poucos, junto com a pessoa que contratou. É essencial saber o básico para evitar ser enganado, explorado e perder dinheiro em produtos/investimentos ruins. Isso pode acontecer com qualquer pessoa, principalmente com um ganhador de reality show, que passa a ser conhecido pelo Brasil inteiro, e pode acabar se deslumbrando.

Alguns campeões do BBB, como Rodrigo "Cowboy" (2002), Dhomini (2003) e Max (2009), revelaram que perderam todo o prêmio recebido e para isso ter acontecido, é provável que tenham enfrentado diversos desafios. A falta de conhecimento financeiro pode realmente ter sido um fator significativo para essa situação,

levando a investimentos inadequados, gastos excessivos sem planejamento para o futuro, e falta de atenção à gestão de riscos.

Outro aspecto pode ter sido o não pagamento de impostos ou a falta de compreensão da importância de diversificação de investimentos. Além do prêmio ser menor naquela época, a dificuldade de acesso à informação financeira nas primeiras edições do BBB também pode ter contribuído para as perdas. Com a expansão do acesso à internet e maior disponibilidade de recursos educacionais online, é muito mais fácil aprender sobre finanças e investimentos.

Em contrapartida, existem campeões que conseguiram manter e até aumentar o valor do prêmio que receberam. Estes provavelmente seguiram práticas financeiras saudáveis, como buscar orientação financeira profissional, fazer investimentos prudentes e certos, e mantido um estilo de vida que não excedeu os rendimentos de seus investimentos.

Os recursos devem servir como patrimônio a ser guardado para o futuro. Não recomendo deixar sua profissão, suas atividades e viver de renda. Isso é difícil e não vai causar felicidade a uma pessoa, ainda mais se for jovem. Além disso, acredito que esses vencedores podem ter utilizado as vitórias como uma plataforma para outras oportunidades de ganhos, como propagandas, palestras e participações em eventos, diversificando suas fontes de renda.

A prova disso é que atualmente, existem participantes que mesmo não ganhando, fazem bastante dinheiro depois da saída do BBB. A ascensão de participantes de reality shows a celebridades, sem vencer o programa, é impulsionada pela revolução digital e mídias sociais. Essas plataformas permitem que indivíduos consigam construir marcas pessoais e engajem diretamente com seguidores, oferecendo oportunidades de monetização diversas.

A mudança na mídia para conteúdos nichados facilita essa capitalização. Anteriormente, a fama era controlada pelos grandes meios de comunicação, mas agora, a entrada no espaço público é mais acessível. A valorização da autenticidade pelo público e a intimidade nas redes sociais ajudam ex-participantes a manterem relevância, apesar dos desafios de constante produção de conteúdo e a intensa competição na mídia social.

O fato é que a chave para o sucesso financeiro, seja para ganhadores e participantes do BBB ou qualquer pessoa, reside na educação financeira contínua, no planejamento cuidadoso e na tomada de decisões bem fundamentada. Não adianta ganhar muito dinheiro e não saber administrá-lo, para que dure e se multiplique. A capacidade de adaptar-se às mudanças nas condições econômicas e nos objetivos pessoais também é fundamental!

(*) Administrador de empresas, professor de MBA do Ibmec e especialista em finanças pessoais.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo disse o portal Business Insider, o lançamento deve ocorrer nos próximos meses, sendo que alguns clientes da OpenAI já estão testando o novo produto - um executivo de uma dessas empresas teria dito ao portal que o GPT-5 "é realmente bom, significativamente melhor".

Em breve a empresa pretende ver o GPT-5 testado por um "red team", uma equipe que buscará de forma exaustiva encontrar problemas na ferramenta, antes que ela seja disponibilizada para o público. Esses testes são similares aos que a Sora IA, a ferramenta da OpenAI para criação de vídeos hiper-realistas, vem sendo submetida.

Neste momento, um dos maiores concorrentes da OpenAI é o Google, com sua inteligência artificial generativa Gemini. Também na briga pelo mercado dessas ferramentas, está a Anthropic, empresa fundada por ex-funcionários da OpenAI, que tem dito que seu produto Claude 3, lançado em março passado, funciona tão bem ou melhor do que os produtos dos atuais



líderes de mercado, OpenAI e Google.

Todos esses lançamentos mostram que não teve sucesso a iniciativa de março de 2023, quando um grupo formado por empresários do setor tecnológico, especialistas e políticos, solicitaram em uma carta escrita em tom apocalíptico, a suspensão por seis meses dos experimentos com

inteligência artificial de vanguarda, pois consideravam que estes "podem trazer grandes riscos para a humanidade".

Mais uma vez, a busca pelo lucro segue tendo prioridade.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

Sete dicas para uma convivência equilibrada com o celular

A versatilidade, conectividade constante à internet e ampla gama de aplicativos os transformaram em ferramentas essenciais na rotina da maioria das pessoas, influenciando profundamente a forma como nos comunicamos, trabalhamos e nos relacionamos com o mundo. Embora os smartphones sejam verdadeiros protagonistas da atualidade, é fundamental estabelecer limites, lançando mão de uma relação saudável com esses dispositivos, para preservar o equilíbrio em nossas vidas e nos relacionamentos.

Você sabe, por exemplo, quantas horas do seu dia passa em frente às telas conectadas? Um estudo da Data Reportal revela que uma pessoa fica, em média, cerca de sete horas. Esse número pode ser ainda maior se o seu trabalho exigir o uso de um computador. Apesquisa também destaca que existem atualmente 4,95 bilhões de usuários de internet no mundo, sendo que 92% acessam à web por meio do celular.

Fato é que passar muito tempo conectado no mundo virtual pode causar prejuízos à saúde mental e física, incluindo problemas de sono, fadiga ocular, sedentarismo, isolamento social, ansiedade e impactos na concentração e produtividade. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos também pode contribuir para o desenvolvimento de vícios digitais.

Portanto, muito importante colocar em prática dicas para alcançar uma boa convivência com os smartphones, aproveitando o mundo online e offline de maneira saudável e equilibrada.

1 - Estabeleça um tempo

Defina períodos específicos do dia para usar o celular. Evite o uso excessivo, especialmente antes de dormir. A luz azul emitida pelos dispositivos pode interferir no sono, prejudicando a qualidade do descanso.



2 - Desconecte-se regularmente

Desativar notificações durante refeições, encontros sociais ou momentos de lazer promove uma conexão mais genuína com as pessoas ao seu redor.

3 - Pratique o "detox digital"

Escolha um dia na semana para se distanciar ao máximo do uso de dispositivos eletrônicos. Use esse tempo para atividades ao ar livre, leitura ou outras formas de entretenimento offline.

4 - Utilize aplicativos para controle

Existem ferramentas projetadas para monitorar e limitar o tempo de uso do celular. Estabeleça metas diárias e semanais para garantir que não ultrapasse as metas pré-determinadas.

5 - Promova conversas presenciais

Quando estiver com amigos ou familiares, faça um esforço consciente para se envolver em conversas presenciais. O contato olho no olho fortalece os laços interpessoais, proporcionando uma experiência mais rica e significativa.

6 - Defina zonas livres de celular

Delimite áreas em casa onde o uso do celular não é permitido, como na mesa de jantar. Isso ajuda a criar espaços sagrados para a interação humana sem distrações digitais.

7 - Priorize a qualidade sobre a quantidade

Ao usar o smartphone para se comunicar, concentre-se na qualidade das interações. Evite a tentação de ficar constantemente conectado, respondendo rapidamente a cada notificação. Reservar tempo de qualidade para respostas mais ponderadas pode fortalecer os relacionamentos.

Como se vê, incorporar hábitos equilibrados no dia a dia com o celular é essencial para o bem-estar mental e a qualidade das relações. Assim, é possível aproveitar o melhor da tecnologia sem comprometer a nossa saúde.

(Fonte: Leticia Bufarah é gerente de marketing da Leapfone - leapfone@nbpress.com.br).

News @TI

Axis Communications lança a Axis Cloud Connect

@Axis Communications, líder em vídeo de rede, apresenta a Axis Cloud Connect, uma plataforma de nuvem híbrida aberta projetada

para fornecer aos clientes soluções de segurança mais seguras, flexíveis e escaláveis. Juntamente com os dispositivos Axis, essa plataforma permite uma variedade de serviços gerenciados para dar suporte ao

gerenciamento de sistemas e dispositivos, à entrega de vídeo e dados e atender às altas demandas em segurança cibernética (<https://www.axis.com/blog/secure-insights/managed-services-hybrid-cloud/>).

ricardosouza@netjen.com.br

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Edição Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo,

468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.